



Câmara Municipal de Marechal Cândido Rondon *Estado do Paraná*

PROJETO DE LEI Nº 12/2026

Data: 28 de abril de 2026

Ementa: denomina de Estrada Rural Antônio Bendo a via pública da Linha Perdigão que permite a ligação entre a BR-163 e as proximidades do Clube Canarinho, no interior do município de Marechal Cândido Rondon, e dá outras providências.

O vereador que abaixo subscreve, no uso de suas atribuições legais, e tendo por base o que preceitua o artigo 157, § 1º, inciso I, do Regimento Interno desta casa de leis, apresenta o seguinte Projeto de Lei, que passa a vigorar com a seguinte redação:

“A Câmara Municipal de Marechal Cândido Rondon, Estado do Paraná, aprovou a seguinte LEI:

Art. 1º Através da presente Lei, fica denominada de Estrada Rural Antonio Bendo a via pública que permite a ligação entre a BR-163 e as proximidades do Clube Canarinho, na Linha Perdigão, no interior do município de Marechal Cândido Rondon (PR), conforme extensão e descrição constante do Anexo I.

Art. 2º O Executivo Municipal fica autorizado a instalar placas nominativas nos acessos da estrada rural descrita no artigo anterior.

Art. 3º Esta lei entra em vigor na data da sua publicação”.

NESTES TERMOS, PEDE DEFERIMENTO.

Plenário Ariovaldo Luiz Bier, em 28 de abril de 2026.

VALDIR SACHSER
(VALDIRZINHO)
VEREADOR



Rua Tiradentes, 1120
Cep 85.960-174



(45) 3254-3096



16ª Legislatura
2025-2028



(45) 99135-7143



secretaria@marechalcandidorondon.pr.leg.br

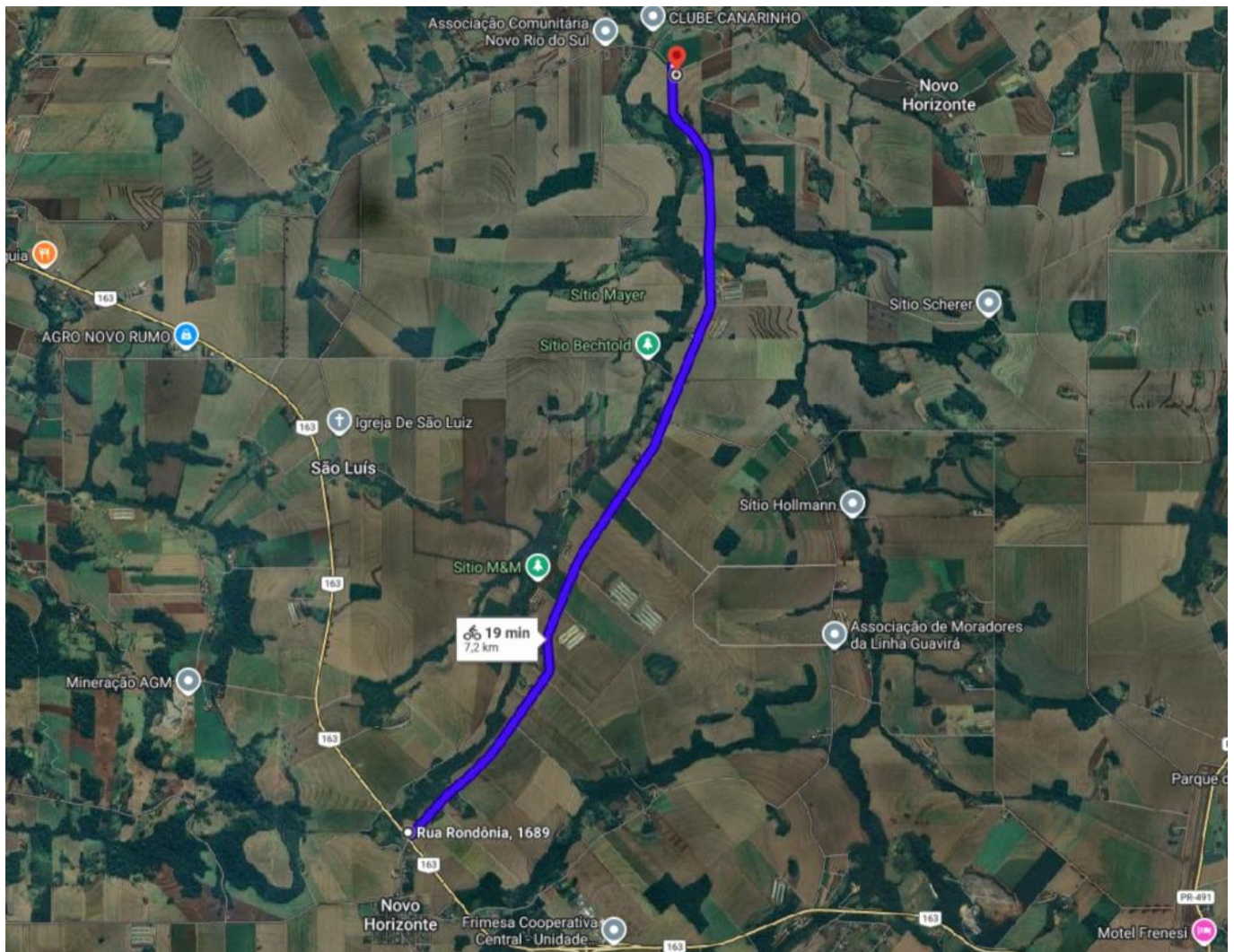


Câmara Municipal de Marechal Cândido Rondon Estado do Paraná

ANEXO I

MAPA INDICATIVO DA ESTRADA RURAL BENNO VORPAGEL

(EXTENSÃO: 7.200 METROS)



Rua Tiradentes, 1120
Cep 85.960-174



(45) 3254-3096



16ª Legislatura
2025-2028



(45) 99135-7143



secretaria@marechalcandidorondon.pr.leg.br



Câmara Municipal de Marechal Cândido Rondon *Estado do Paraná*

MENSAGEM E EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS AO PROJETO DE LEI Nº 12/2026

Data: 28 de abril de 2026

Senhores vereadores,

É com grande respeito, gratidão e reconhecimento que prestamos nesta noite uma justa homenagem ao senhor Antônio Bendo, pioneiro de Novo Horizonte.

Antônio Bendo nasceu em 13 de abril de 1914, sendo filho de imigrantes italianos da região do Veneto.

Seus avôs saíram da Itália por volta de 1880. Partiram do Porto de Genova no navio Alemão KRONPINTZ WILLHELM, fugindo das guerras e da fome da Europa, com a promessa de iniciar uma nova vida na América, no caso o Brasil.

Antônio Bendo é filho de Pietro Bendo e Maria Scarssanella. Pietro, imigrante, chegou com 7 anos ao Brasil depois de uma longa viagem da Itália.

Os imigrantes Bendo se instalaram na região de Urussanga e Arroio Trinta em Santa Catarina. O avô e o pai de Antônio foram morar naquela região, nas terras doadas pelo governo.

Viviam das roças que plantavam, arroz nas várzeas, alguns em minas de extração de carvão. Trabalhavam de forma braçal em outras propriedades e assim constituíram suas famílias.

E os anos se passaram. Antônio Bendo cresceu e na década de 1950, já casado com Gracia Trento Bendo e com família constituída, vivia em Arroio Trinta – SC. Dedicava-se à criação porcos e ao cultivo de feijão. Porém, a região em que se instalaram era muito montanhosa, de difícil cultivo de culturas.

Após uma grande frustração nas atividades com a peste suína e o ataque de pragas no trigo, na década de 1950, ouviram que havia terras boas no Paraná. Resolveram buscar novas terras, pois alguns amigos e conhecidos de Antônio vieram para o Paraná para ver se realmente as terras eram boas.

Olharam algumas regiões e acabaram optando em vir para o oeste do Paraná, incentivados pela Colonizadora Maripá.



Rua Tiradentes, 1120
Cep 85.960-174



(45) 3254-3096



16ª Legislatura
2025-2028



(45) 99135-7143



secretaria@marechalcandidorondon.pr.leg.br



Câmara Municipal de Marechal Cândido Rondon Estado do Paraná

Antônio Bendo estava acompanhado de um de seus irmãos e de sua família, tendo filhos ainda pequenos, quando em 3 de setembro de 1951 decidiu deixar Santa Catarina em busca de uma nova vida para sua família no Paraná. Viagem longa e árdua em estradas precárias no meio do mato. Comiam o pouco que trouxeram e o que caçavam na viagem, chegando por aqui em 7 de setembro de 1951.

Ao chegarem, não encontraram abrigo, pois a Colonizadora Maripá havia prometido construir barracão para acolher as famílias e este ainda não estava pronto. Ficaram três dias em barracos precários de “pau a pique”. Muitos dormiam ao relento, até o barracão ficar pronto.

Nesse barracão ficaram várias famílias juntas até cada uma ter sua terra e construir suas próprias casas, no antigo local chamado Mercedes Velha, hoje NOVO HORIZONTE.

Antônio Bendo, a esposa Gracia Trento Bendo e seus oito filhos (*Lirio, Maria e Anadir, in memorian*), Vanilda, Idanir, Adelaide, Adelir e Terezinha, se instalaram na atual Linha Perdigão e não mediram esforços em desbravar e buscar seu sustento.

Foram pioneiros de Novo Horizonte, e quando já instalados, acolheram as outras famílias que chegaram depois. O trabalho era árduo e feito com as próprias mãos. Abriam “picadas” no meio do mato, que mais tarde se tornaram estradas, uma delas hoje é a estrada rural da Linha Perdigão.

Estradas que serviam para se deslocarem entre as famílias que vieram morar naquela região. O trabalho era árduo e as famílias se ajudavam entre si, pois tinham que tirar seu sustento da própria terra.

As primeiras roças foram formadas em meio do mato, com plantio de café, trigo, feijão e criação de suínos, e o que sobrava do consumo próprio era vendido ou trocado por sal, querosene com comerciantes de Marechal Cândido Rondon.

A viagem para a sede Marechal Rondon durava um dia inteiro por meio de “picadas” e caminhos precários, no meio do mato.

Antônio Bendo ajudou as demais famílias que chegaram depois naquela região, a se instalarem.

Em 1958, sem estudos, mas com muita esperteza, montou uma das primeiras usinas de energia movida a roda d'água, para que pudesse ter luz na casa, bem como um quebrador de milho, para fazer a própria farinha de milho, e ainda ter energia para um rádio, pois ouvir o rádio era um meio de ficar informado.

Após muitos anos de funcionamento, os equipamentos da usina foram doados para o museu de Marechal Cândido Rondon.



Rua Tiradentes, 1120
Cep 85.960-174



(45) 3254-3096



16^a Legislatura
2025-2028



(45) 99135-7143



secretaria@marechalcandidorondon.pr.leg.br



Câmara Municipal de Marechal Cândido Rondon Estado do Paraná

Sempre atuante nas atividades da comunidade, Antônio ajudava a animar as festas nas casas e na comunidade, com uma velha gaita. Como bom católico, ajudou na construção da primeira igreja e da escola de Novo Horizonte. Quando da chegada da energia elétrica na região, Antônio e seus filhos ajudaram a fazer os buracos para a instalação dos postes de energia na comunidade.

Antônio Bendo Faleceu em 6 de junho de 2006, tendo 92 anos de idade. Deixou um grande legado para sua família, amigos e também para a comunidade em que viveu.

O dia do seu nascimento (13/04) é sempre lembrado com muito carinho por sua família e pela comunidade, como pilar da família Bendo e dos seus esforços no desbravamento e na criação da comunidade de Novo Horizonte.

Diante do histórico apresentado, fico no aguardo do apoio para aprovação desta importante matéria para a comunidade local, especialmente da Linha Perdigão.

NESTES TERMOS, PEDE DEFERIMENTO.

Plenário Ariovaldo Luiz Bier, em 28 de abril de 2026.

**VALDIR SACHSER
(VALDIRZINHO)
VEREADOR**



Rua Tiradentes, 1120
Cep 85.960-174



(45) 3254-3096



16ª Legislatura
2025-2028



(45) 99135-7143



secretaria@marechalcandidorondon.pr.leg.br